

SISTEMA TOLERANTE DA HOLANDA X SISTEMA REPRESSIVO DO BRASIL - LUTA CONTRA AS DROGAS

Kathelyn Sanches Ferreira¹
Leticia Laura Lopes²
Rita Moser³
Samara Drevek⁴

Resumo⁵: O presente trabalho vem com a ideia central de buscar resposta para a seguinte pergunta: Qual é a diferença entre o sistema do Brasil e da Holanda? E porque o sistema que o Brasil utiliza não tem eficácia? Para conseguir a resposta da nossa pergunta, adotamos como objetivo geral, identificar através de estudos bibliográficos, qual a diferença entre o sistema do Brasil e da Holanda, referente as drogas. Utilizamos o método dedutivo e comparativo para chegar ao resultado final: a guerra contra as drogas faz com que mais e mais pessoas use drogas. Consideramos que o nosso artigo contribui para com sociedade, abrindo novos caminhos e reflexões referente o tema abordado.

Palavras – chave: Drogas, sistemas, comparação, consumo.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica Kathelyn Sanches Ferreira do curso de Direito do 6º período, Universidade do Vale do Itajaí- Univali, e-mail kathelynferreira92@gmail.com.

² Acadêmica Leticia Laura Lopes do curso de Direito do 8º período, Universidade do Vale do Itajaí- Univali, e-mail leticialauralopes@hotmail.com

³ Acadêmica Rita Moser do curso de Direito do 1º período, Universidade do Vale do Itajaí- Univali, e-mail ritamoser58@hotmail.com

⁴ Acadêmica Samara Drevek do curso de Direito do 8º período, Universidade do Vale do Itajaí- Univali, e-mail samaradrevk@gmail.com.

⁵ Artigo científico realizado para disciplina de sociologia geral e jurídica da Universidade do Vale de Itajaí - Campos Balneário Camboriú, com a obtenção de buscar maior compreensão sobre o sistema que o Brasil e a Holanda utilizam referente as drogas, com essa comparação iremos entender qual o motivo em que o sistema utilizado no Brasil não é eficaz, e abrimos caminhos para novas pesquisas.

Há no mundo cerca de 210 milhões de usuários de drogas ilegais, segundo a ONU. Dos quais 165 milhões usam maconha – 80% do total. Se a maconha fosse regulamentada, sobrariam apenas 45 milhões de usuários de drogas pesadas, como heroína, cocaína e crack. E só 10% podem ser considerados usuários problemáticos. Assim, o combate às drogas refere-se, em grande medida, ao combate à canábis⁶, a planta da maconha. Mudar a maneira de como ela é tratada, significa alterar fundamentalmente a política de drogas mundiais. A política de drogas que dominou o mundo nos últimos cinquenta anos fracassou miseravelmente, gerando violência, desigualdade, corrupção, racismo, morte e incentivando o uso de drogas mais pesadas, até chegar ao *crack*. Focamos em dois sistemas de drogas em nosso artigo, o sistema do Brasil, que utiliza a política ultraradical de guerra às drogas e as suas consequências inesperadas: violência, desigualdade, corrupção, racismo. O sistema da Holanda que conseguiu quebrar a lógica atual ao separar a maconha das outras drogas, e pagou por seu pioneirismo.

Para entendermos melhor esse fenômeno que faz parte do nosso cotidiano, nos aprofundamos no estudo do autor Denis Russo Burgierman, a procura de resposta para a seguinte pergunta: Qual é a diferença entre o sistema do Brasil e o sistema da Holanda, referente às Drogas? E porque o sistema utilizado hoje em dia no Brasil não é tão eficaz?

⁶ A palavra registrada no *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* como “cânabis”, mas preferimos grafar “canábis”, porque essa é a pronúncia mais usual. Ela se refere as duas espécies de gênero botânico *Cannabis: sativa e indica*.

Adotamos como objetivo geral: Por base de estudo bibliográfico, identificar qual é a diferença entre o sistema do Brasil e o da Holanda, referente às drogas. E Específicos:

I- Identificar através de estudos bibliográficos qual é o sistema que a Holanda utiliza em combate as drogas;

II- Verificar através de estudos bibliográficos, qual é o sistema utilizado no Brasil, em combate as drogas;

III- Entender a diferença entre o sistema dos dois países (Brasil e Holanda).

Acreditamos na hipótese de que no Brasil adotamos um sistema repressivo, onde tentamos combater as drogas utilizando a força, já a Holanda adota um sistema mais tolerante ao uso, em específico o da maconha.

Escolhemos focar nos sistemas de drogas, pois não é um assunto que está surgindo agora, mas presente em nosso cotidiano desde os tempos antigos. Falar de drogas é algo meio constrangedor para a maioria das pessoas, mas acreditamos que esse modo de pensar está errado. Mais que isso: achamos que esse bloqueio invisível que nos constrange a não discutir o assunto agrava cada vez mais problemas para a sociedade.

Falaremos sobre alguns autores que fazem parte da sociologia jurídica, como Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim. Mas o principal autor tratado no artigo, será David Émile Durkheim, onde abordaremos o método utilizado por ele, como o conceito de fato social.

O artigo toma como base a introdução, passando por uma segunda sessão tendo fundamentos teóricos, depois como terceira sessão a sociologia geral e

jurídica. Iremos responder a pergunta feita acima, e por fim, concluir nosso artigo, se nossa pesquisa tem o resultado esperado, ou se estávamos totalmente equivocados.

Logo abaixo iremos apresentar a história da sociologia geral e jurídica e seus autores principais.

SOCIOLOGIA GERAL E JURÍDICA

Sociologia jurídica: é o ramo da sociologia que se dedica especificamente ao estudo do direito. É uma área ligada à antropologia, à ciência política, ao direito, à psicologia e especialmente a sociologia.

São da organização e desenvolvimento de instituições, as formas de controle social empregadas, estudos de legislação, a interação entre culturas jurídicas diferentes, a construção social e debate de questões de caráter jurídico, as carreiras jurídicas e principalmente a relação entre direito e mudanças sociais.

Os objetos de pesquisa da sociologia jurídica é observar, se os questionamentos direcionam-se a pensar a eficácia do direito na sociedade, é a área destinada a compreensão dos fenômenos jurídicos enquanto parte da vida da sociedade, é compreender como a evolução da sociedade, é a transformação dos costumes e dos princípios éticos que influenciam a legislação de uma sociedade, a instituição de penas, e os debates de legalidade e ilegalidade.

Sociologia jurídica é a polêmica em torno da possibilidade da legalização da maconha. É um exemplo que mostra de que forma as mudanças na sociedade impulsionam mudanças jurídicas, e que a harmonia entre as práticas sociais, morais e éticas da sociedade e legislação e aplicação das leis geram esses debates, levam a mudanças no comportamento e vivência.

A sociologia jurídica compreende que cada fenômeno jurídico, invariavelmente um fenômeno social e um fenômeno jurídico.

As principais escolas jurídicas são:

1. Naturalismo- Escola Antiga grega:
 - Prudência;
 - O mérito era saber das coisas divinas e humanas.
2. Escola Medieval ou Teológica:
 - Livre arbítrio;
 - Caráter ético;
 - Razão direcionadas ao bem comum;
 - Harmonização da fé e da razão;
3. Escola Racionalista:
 - Pressupõe no sujeito à razão;
 - Não indagam relações morais e sim condições racionais de sobrevivência;
 - Liga o pensamento jurídico ao pensamento sistemático;
 - Não se prende a fontes positivas;
4. Escola Positivista:
 - Conhecimento resultante do estudo do objeto, norma ou fato;
 - Empirismo, que tem a relação com a pratica e não com a teoria;
 - Experiência, como descobrir as coisas.

Sociologia jurídica no Brasil:

Atualmente, a sociologia jurídica é aplicada em várias disciplinas, e campos de conhecimento a serem desenvolvidos no Brasil de maneira mais extensas

e com aulas práticas em que o aluno tem contato direto com a realidade através de investigações científicas, vivenciando fatos, desenvolvendo ideias e críticas.

No curso de direito, a disciplina de sociologia jurídica é essencial para o trabalho de legislação, guiando os juristas a uma interpretação da lei condizendo com a evolução da sociedade.

No presente trabalho iremos explicar sobre três autores: **Max Weber**, **Karl Marx** e **Émile Durkheim**. Nos aprofundamos no conceito de Durkheim por suas teorias e métodos se identificarem mais com o tema abordado.

Karl Marx – Foi um filósofo, cientista, político, socialista revolucionário muito influente em sua época e até os dias atuais. É muito conhecido por seus estudos sobre as causas sociais. Teve enorme importância para a política europeia, ao escrever o Manifesto Comunista. Foi um ativista do movimento operário europeu. A influência de suas ideias atingiram todo o mundo.

Marx marcou a história com suas ideias humanitárias, ideias que buscavam promover uma distribuição de renda justa e equilibrada. Realizou estudos importantes para a Economia e Sociologia, tendo como base o método da explicação da realidade, que foi como base o princípio lógico da contradição, desenvolveu o método que permite da explicação da história da Sociedade a partir das relações sociais. Ele coloca que a consciência dos homens é determinado pela realidade social, pelo conjunto de meios de produção. Marx desenvolveu uma teoria para o valor dos produtos; o trabalhador vende ao proprietário a sua força de trabalho, buscando uma renda justa e equilibrada.

Karl Emil Maximilian Weber – Intelectual jurista alemão.

Para Weber a sociedade pode ser compreendida a partir de um conjunto de ações individuais, orientando-se pela ação dos outros. Weber defendeu a ideia de que a ciência social não poderia reduzir a realidade dos fatos, assim como os seus próprios valores para dar sentido a realidade dos fatos. Para Weber, a ação social é aquela que é orientado ao outro, que se orienta pelo comportamentos dos outros.

Suas reflexões eram sobre a sociologia da religião, seus maiores trabalhos foram na área da racionalização e da sociologia da religião e do governo.

Apresentaremos abaixo um pouco sobre a vida e os conceitos do autor que utilizamos como base para fazer o presente trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

David Émile Durkheim, nasceu na cidade de Épinal, no dia 15 de abril de 1858 e morreu em 1917. Começou sua educação em uma escola rabínica, porém mais tarde decidiu mudar de escola, deixando de seguir a tradição de sua família, mas continuou mantendo vínculos com sua família e a comunidade judaica. Durkheim se dedicou em demonstrar em sua obra que os fenômenos religiosos resultaram mais do social do que de fatores divinos.

Em 1879, Durkheim entrou na École Normale Supérieure (ENS) onde estudou na classe mais brilhante do século XX. Ele vai para Alemanha entre 1885 e 1886, para estudar ciências sociais, nesse período publicou diversos artigos de ciências sociais alemã e filosofia.

Retorna para a França onde seu artigos ganham reconhecimento. Em 1887 recebe uma nomeação docente na Universidade de Bordeaux, no sul da França.

Primeira universidade a ter o curso de sociologia. Suas principais obras são escritas nesse período. Em 1893 funda a revista *L'Anné Sociologique* e defende sua tese de doutorado, *A Divisão do Trabalho Social*.

Foi convidado pela Universidade de Sorbonne para tornar-se professor suplente de Ferdinand Buisson.

Durkheim é um dos principais fundadores do pensamento sociológico e o responsável pela ciência sociológica adentrar no mundo acadêmico.

Suas principais obras são:

- a) 1893 – A Divisão do Trabalho Social;
- b) 1895 – As Regras do Método Sociológico;
- c) 1897 – O Suicídio;
- d) 1912 – As Formas Elementares da Vida Religiosa.

Teoria da Sociologia

Epistemologia

Para Durkheim, as sociedades se encontram na natureza. Tanto as ciências sociais quanto as ciências naturais estão submetidas ao determinismo da regularidade casual, por essa razão devem seguir os mesmos métodos. Mas só é possível utilizar esses métodos na sociologia se tomar como ponto de partida do estudo a análise da sociedade, não a partir do indivíduo. Durkheim acreditava que para explicar a vida social temos que começar pela sociedade, para ele a sociedade é uma realidade “*sui generis*”⁷, ela também influencia no dia-a-dia dos indivíduos,

⁷ Os homens passam, mas a sociedade permanece.

dizendo como deve ver as coisas, como interpreta-las, as amizades que pode se ter, o modo de se vestir; tudo acaba sendo manipulado.

Este princípio, de a sociedade proceder sobre o indivíduo, é utilizada nos dias de hoje, podendo ser chamado de holismo metodológico.

Metodologia

Na obra *As regras do método sociológico*, Durkheim sistematiza os instrumentos de pesquisa nas seguintes definições: a) objeto de estudo, fato social; b) observação, fato social como coisa; c) Classificação dos fatos sociais, norma x patológico; d) Explicação, a função social.

a) Objeto de estudo: fato social

Para Durkheim a principal fonte de estudo da sociologia é o estudo dos fatos sociais.

O fato social é toda a maneira de agir, sendo externo ao indivíduo, ou seja, o comportamento social existe independente de nossas vontades individuais. E ao mesmo tempo é coercitivo, que tem o poder de nos obrigar.

b) Observação: fato social como coisa

Na visão durkheimiana temos que ver o fato social como uma “coisa”. Para conseguir as nossas respostas segue-se alguns procedimentos. Primeiramente se isola o fato social, tirando todas as noções sociais, para evitar que ocorra a influência das ideias e conceitos que já possuímos, podendo assim estudar o fato social adequadamente sem julgamentos errados.

Após o isolamento o objeto de estudo é observado sob todos os ângulos, comparando outros fenômenos parecidos que já tenham ocorrido, observando atentamente suas diferenças e seus pontos positivos e negativos.

O Deve-se observar cada sistema na coletividade não fazendo um estudo de indivíduos.

c) Classificação dos fatos sociais: normal x patológico

Durkheim classificou dois tipos de fatos sociais: o normal e o patológico.

O fato social normal é regular e geral, já o patológico é ao contrário é irregular sendo mais rara.

d) Explicação: a função social

Para Durkheim temos que entender as causas e razões que explica porque tais comportamentos e características. Utilizando a *explicação casual*, que é a busca de como e porque o surgimento do fato social, e a *explicação funcional*, que é mostrar as contribuições e as consequências.

Teoria da modernidade

A teoria da modernidade busca explicar os efeitos que as transformações modernas trouxeram para os mecanismos de integração do indivíduo na sociedade, uma vez que, essa transição criou novos tipos de laços sociais, em que os indivíduos têm mais autonomia, o que é explícito no modo de como é o trabalho hoje, com pessoas muito bem especializadas apenas em uma determinada área, sendo esta, uma das características principais da modernidade.

A primeira obra de Durkheim, A divisão do trabalho social (1893), ele diferencia duas sociedades, a *solidariedade mecânica* e a *solidariedade orgânica*.

Na **solidariedade mecânica** os indivíduos têm a *consciência coletiva*, em que o grupo tem um conjunto de cultura, crenças e sentimentos que estabelece o que é certo. Há o predomínio do *direito repressivo*, onde não é tolerado nenhum tipo

de transgressão, ocorrendo a punição do infrator. Quase não há diversidade de funções e a *sociedade é segmentada*⁸.

Já na **solidariedade orgânica** temos a *divisam do trabalho social*, as pessoas cada vez ficam mais especializadas em sua função, acarretando uma maior produtividade e eficiência. Essa mudança traz para as pessoas personalidade, autonomia e independência. As *sociedades são diferenciadas* com o predomínio do *direito restitutivo*, no qual o objetivo é restabelecer e retornar a ordem original da situação ou das coisas.

O suicídio

Na sociedade moderna encontramos diversos tipos de problemas de interação na sociedade, um deles é o suicídio. O suicídio é todo caso de morte em que é a própria vítima que o provoca, a causa podendo ser psicológicas psicopatológicas, processo de imitação ou social.

Existe quatro tipos de suicídio:

- Suicídio egoísta: é quando ocorre o excesso de individualismo e não vê mais sentido na sociedade.
- Suicídio altruísta: Quando a vítima se identifica muito com a sociedade a ponto de dar a vida por ela.
- Suicídio anômico: Ocorre quando a pessoa perde tudo, podendo a causa ser pela crise econômica ou por abundância. Estando as normas ausentes ou já não tendo mais sentido.

⁸ Quando ocorre de uma sociedade, com solidariedade mecânica, ter o aumentar no número de membros e como consequência gerar outro grupo que segue o mesmo sistema que o grupo original. Apenas eles seguem este sistema, pois essas sociedades vivem isoladas. Um exemplo deste tipo de sociedade que há nos dias de hoje, são as tribos.

- Suicídio fatalista: Acontece uma coerção da sociedade, com o excesso de regulamentação moral que oprimem as ações do indivíduo.

Teoria sociológica da religião

Para realizar as suas pesquisas sobre a religião, Durkheim utilizou a religião do totemismo, ele acreditava que as conclusões obtidas nesta religião poderiam se aplicar em qualquer outra por mais complexa e evoluídas que possam ser.

Para ele na religião havia duas realidades distintas: a *esfera sagrada* e a *esfera distinta*.

A esfera sagrada tem um conjunto de coisas, contendo aspectos cognitivos ou culturais, as crenças e o aspecto material ou institucional, os ritos.

A esfera profana é tudo o que se opõem ao sagrado, como nossas ações no cotidiano.

Durkheim estudou grupos sociais australianos, que eram constituídos por diversos clãs⁹, cada clã possuía um totem¹⁰ com símbolos de animais, arvores, planta ou outro objeto, para se identificarem. No totemismo a divindade é representada por uma força anônima e impessoal que está em cada ser.

Teoria sociológica do conhecimento

A religião deu origem as noções de tempo, gênero, causa. Também forneceu para os homens um critério que fez com que começassem a classificar e ordenar as coisas do mundo. A partir disso o homem foi construindo suas primeiras explicações sobre o universo.

⁹ Grupos de parentesco não constituídos por laços consanguíneos.

¹⁰ Palavra derivada de “odoodem” que significa marca de família.

Nessa teoria Durkheim tem o objetivo de trazer para a discussão epistemológica uma função sociológica. Sendo que é a sociedade que constrói as noções de tempo, espaço, casualidade; estas que organizam os dados das experiências que cada indivíduo vive. Sempre utilizando do princípio de que é a sociedade que explica o comportamento do indivíduo.

Teoria sociológica do simbólico

Voltando a falar sobre a religião do totemismo, seus clãs passam por duas fases: a primeira em que os integrantes dos grupos estão dispersos em suas atividades e localidades; e na outra fase se concentram em determinados pontos. Isso acontece porque uma sociedade não composta pelas coisas que fazem ou pelo local que vivem, mas sim pelo ideal que é constituída. Os momentos que passamos em coletivo não são permanentes, pelo contrário são passageiros. E é para isso que serve os símbolos, para tornar algo permanente, podendo ser elementos morais, ideais e culturais; um exemplo seria a cruz em que Jesus foi crucificado.

Teoria Política

Durkheim defendia uma educação estatal laica, na qual o estado não estava ligado com a religião. Também defendia os ideais republicanos.

Alguns dos comentaristas de Durkheim, acreditavam que ele estaria preocupado em retornar a moral e a ordem social, outro grupo acreditava que ele não era conservador, como o grupo anterior acreditava, mas sim liberal. Por ele lutar contra alguns intelectuais conservadores e defender uma educação laica.

Anomia, egoísmo e individualismo

Como já vimos anteriormente que a passagem da sociedade de solidariedade mecânica para a sociedade de solidariedade orgânica fez com que os

indivíduos fossem mais individuais e especializados. Essa mudança fez com que acarretasse no fenômeno da **anomia**, em que o indivíduo ganha maior autonomia e conseqüentemente esse excesso de liberdade traz a desagregação social, um risco no processo de integração social, sendo este o problema central da modernidade.

O **egoísmo** é uma forma de manifestação da liberdade individual, a qual não possui uma base moral, fazendo com que o indivíduo busque seus próprios interesses sem se importar com o coletivo.

O **individualismo** valoriza o homem, sua independência, autonomia pessoal e tem sua base moral.

Durkheim acreditava que quando as pessoas derem conta do valor da pessoa humana e eliminarem o egoísmo, os laços e fraternidade fossem retomados.

Utilizamos alguns dos conceitos de Durkheim para poder chegar nos resultados, que será apresentado logo abaixo.

RESULTADOS

Diante do exposto, foi possível confirmar a nossa hipótese levantada sobre o tema, observamos cada sistema em sua coletividade, não fizemos um estudo de indivíduos. Para chegar a essa confirmação e conseguirmos a resposta da nossa pergunta, comparamos dois países: Brasil e Holanda, e os estudamos como coisa, na visão Durkheimiana temos que ver nosso objeto de estudo isoladamente, nos distanciando das noções prévias¹¹, na Holanda o sistema é mais tolerante referente a Maconha. Em Amsterdã possuíam 221 *Coffee Shops*¹² em 2011, e em geral não

¹¹Para Durkheim; "devemos, portanto, considerar os fenômenos sociais em si mesmos, desligadas dos sujeitos conscientes que, eventualmente, possam ter as suas representações; é preciso estudá-los de fora, como coisas exteriores, porquanto é nesta qualidade que eles se nos apresentam" (p 100)

¹²Coffee Shops são um misto de bar e café, especializados em vender maconha

possuem nenhuma preocupação em esconder o que acontece lá dentro. A porta da frente de um *Coffee Shop* é igual a porta da frente de qualquer comércio: inteiramente legal. Mas para os donos desses estabelecimentos comprar maconha é ilegal, é proibido plantar é proibido importar, é proibido vender no atacado, só é permitido vender para os clientes dentro dos *Coffee Shops*, até um limite de 5 gramas, ou seja, a porta do fundo dos *Coffee Shops* é tão ilegal quanto a de qualquer boca de fumo brasileira.

A tolerância referente a maconha começou em 1976, onde a maconha não seria legal e nem ilegal, mas tolerante em nome de um bem maior. Isso ocorreu devido chegada da heroína na Holanda em 1970, em que o governo decidiu que se algo não fosse feito em relação a maconha, a saúde dos jovens seria afetada. A ideia foi permitir a venda da maconha para separar as drogas leves das pesadas, ou seja, ao invés do usuário ir até um traficante de drogas, que normalmente iria oferecer as drogas pesadas, eles iriam até aos *Coffee Shops* e usariam apenas a maconha.

No sistema planejado pelos políticos holandeses, a polícia vigiaria de perto o sistema de comercialização da cannabis.

A Holanda se transformou no centro mundial de desenvolvimento de novas linhagens de canábis, e em pouco tempo os cultivadores dominaram o mercado de fornecimento aos *Coffee Shops*, já que supri um fumo de excelente qualidade.

O objetivo da Holanda que era afastar os jovens das drogas pesadas foi atingindo; a Holanda tem um dos menores índices de uso de cocaína¹³ e heroína¹⁴ na Europa.

Nos anos 1990 virou febre, não existia uma rua no país que não tivesse um cultivador, porém a Holanda tinha seu meio problema: a produção era ilegal, só a venda nos coffee shops era permitida, então como eles vendiam algo que não era permitido nem comprar e nem produzir? O governo holandês observava esse impasse com apreensão. A polícia sabia dos cultivadores, porém não tomava atitude quanto a isso, os cultivadores eram pessoas comuns.

Em 1994, foi escrito um projeto de lei regulamentadora a produção, porém os políticos holandeses não estavam muito dispostos a ouvir, como não havia uma lei regulamentadora, em cinco anos a produção caiu nas mãos de criminosos.

No começo de 2000, houve um boato que os produtores eram ciganos e migrantes do Leste Europeu que explorava a mão de obra escrava. Com isso, surgiu uma pressão social contra o cultivo, e o governo holandês começou a reprimir os plantadores e fechar empresas que vendiam sementes, pessoas comuns como professores, enfermeiros não tinham muito interesse de se arriscarem, quem

¹³ Cocaína, benzoilmetilecgonina ou éster do ácido benzoico é um alcaloide usado como droga, derivada do arbusto *Erythroxylum coca*, com efeitos anestésicos e cujo uso contínuo, pode causar outros efeitos indesejados como dependência, hipertensão arterial e distúrbios psiquiátricos.^[1] A produção da droga é realizada através de extração, utilizando como solventes alcalis, ácido sulfúrico, querosene e outros.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Coca%C3%ADna#Primeiras_experi.C3.AAncias

¹⁴ Heroína, cujo nome científico é diacetilmorfina, é uma droga opióide semissintética obtida a partir de plantas da espécie *Papaver somniferum*, da qual é extraído o ópio. Durante o processamento do ópio origina-se a morfina que então é transformada em heroína. Trata-se de um entorpecente, muitas vezes obtido em laboratórios clandestinos, que provoca diminuição da atividade do SNC ou seja é uma substância depressora.
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Hero%C3%ADna>

gosta de risco é quem não tem nada a perder. Desta forma, o mercado foi sendo dominado por bandidos.

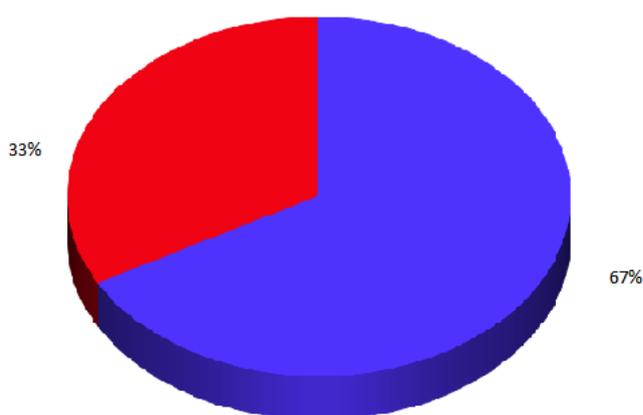
Na visão sociológica durkheimiana, o conceito de anomia expressa as contradições da vida em tempos modernos: o paradoxo da modernidade é que, se de um lado existem maior autonomia para o indivíduo, por outro, existe o risco de que o excesso de liberdade leve a desagregação social.

Com o sistema tolerante da Holanda, os usuários tem mais liberdade para consumir, isto ocasiona descontrol, quando não há regularização na produção.

Essa resistência em regularizar a produção da canábis, é reflexo da anomia, visto que o excesso de liberdade pode levar a desagregação social.¹⁵

No gráfico abaixo iremos apresentar a porcentagem de pessoas na Holanda que estão satisfeitos com este sistema tolerante.

População: 16,7 milhões de habitantes (estimativa 2012)



■ 67% da população é a favor de medidas MENOS liberais ■ 33% da população satisfeita

¹⁵O conceito de anomia expressa as contradições da vida em tempos modernos: o paradoxo da modernidade é que, se de um lado existe maior autonomia para o indivíduo, por outro, existe o risco de que de liberdade leve à desagregação social.

Já o Brasil, é o principal país de trânsito internacional de cocaína, porque faz fronteira com todos os três produtores: Bolívia, Colômbia e Peru. Foi durante a ofensiva nos anos 1990 que aprovou a lei de crimes hediondos, que colocou o tráfico na mesma categoria que tortura, chacina, genocídio e estupro de menores, utilizando o direito repressivo, temos o predomínio da punição¹⁶. Organizações criminosas assumiram o controle das cadeias e de bairros inteiros das grandes cidades. Drogas estão mais disponíveis que nunca e, onde antes haviam meninos cheirando cola¹⁷, hoje fumam crack¹⁸ ou óxi¹⁹.

Há também cada vez mais crianças trabalhando para o tráfico. Geralmente se diz que o Brasil está em guerra civil, mais o índice de homicídios do país está mais alto que o do México. O repórter *Jon Lee Andersson*, numa matéria que escreveu em 2009, para a revista *The New York*, sobre a situação do Rio de Janeiro²⁰, definiu o estado da cidade como de "guerra de baixa intensidade" (morrem dezenas de milhares, mais um cada dia).

¹⁶16 Durkheim optou pelo estudo das normas jurídica, onde o direito é o símbolo visível do tipo de solidariedade que existe na sociedade. (p.88 Obra Sociologia Clássica autor Carlos Sell).

¹⁷17 Os solventes que entram na composição da cola de sapateiro são lipossolúveis, isto é, dissolvem-se em gorduras. Uma vez inalados por via oral ou respiratória, atravessam a membrana hemato-encefálica e atingem rapidamente o cérebro, provocando alterações do estado de consciência que vão desde leves tonturas até fortes depressões do sistema nervoso central. Sendo altamente solúveis, são armazenadas no tecido adiposo e no tecido cerebral.

¹⁸18 *Crack* [crac], também chamado de Pedra, Brita, Kripta, Kryptonita ou Rocha,¹ é cocaína solidificada em cristais. O nome inglês *crack* deriva do seu barulho peculiar ao ser fumado. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Crack>

¹⁹19 Oxidado, crack oxidado ou oxi é um tipo de droga derivada da cocaína de uso altamente viciante. Trata-se de uma mistura de base livre de cocaína oxidada, cerca de 80% da composição da droga, e combustível, entre eles, os de uso principal, o querosene, gasolina e diesel com cal ou permanganato de potássio. O nome é uma abreviação para crack oxidado.¹ Sua potência é avaliada em cinco vezes maior que a do crack.² No entanto, a droga não possui uma composição característica, pois é fabricada de acordo com receitas caseiras. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Oxidado>

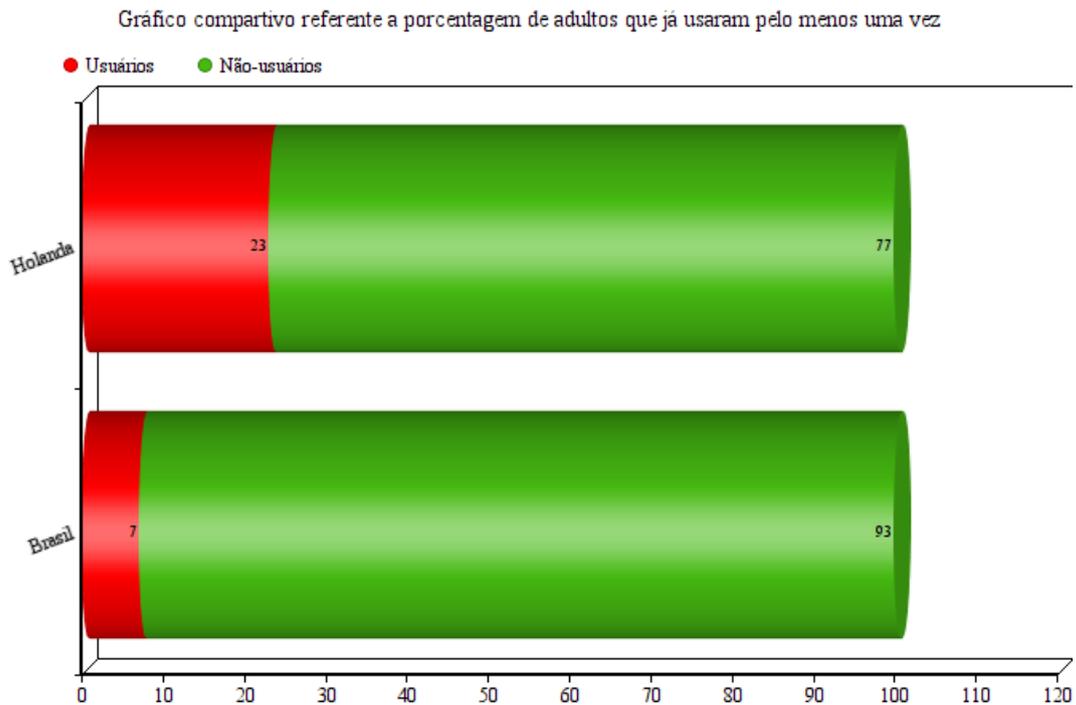
²⁰20 ANDERSON, Jon lee. "Glangland". The New York, 5 out. 2009.

“Pessoas com dependências severas foram na maior parte, crianças que sofreram abuso”, disse *Apbor Maté*. Portanto a guerra contra as drogas é uma guerra contra pessoas que foram abusadas desde que nasceram, criamos um sistema que repudia, marginaliza empobrece e adocece os dependentes.

Enfim, nosso atual sistema incentiva a violência, acentua as desigualdades regionais, sociais e raciais, enriquece bandidos, extermina idealistas, coloca crianças no tráfico, tira dinheiro de universidades para construir prisões que custa imensamente caro, gera frustração e ressentimento, esgarça o tecido social, corrói direitos, treina criminosos, aumenta o uso de drogas e as torna mais potentes e perigosas.

Então qual é a diferença entre o sistema do Brasil e da Holanda?

Ora, apenas olhe o gráfico abaixo comparando dois países, observando atentamente suas diferenças e seus pontos positivos negativos.²¹



Devido o gráfico acima, percebemos que na Holanda a porcentagem de usuários de maconha é maior que no Brasil, porém conforme já mencionado, Holanda tem o menor índice de usuários de drogas pesadas na Europa.

A ineficácia do sistema repressivo do Brasil.

Não podemos começar a falar sobre o que está errado no sistema repressivo, sem antes explicar a origem desse sistema, conforme a explicação casual fizemos a busca de como e porque o surgimento do sistema que utilizamos no Brasil

²¹ Livro Sociologia clássica autor Carlos Eduardo Sell: " (...) Tomar sempre como objeto de investigação um grupo de fenômenos previamente definidos por certas características exteriores que lhes sejam comuns, e incluir a mesma investigação todos os que correspondem a essa definição; (...)" (p.84 ano 1971)

não funcionam, buscando entender a sua origem, o autor Denis Russo²² caracteriza este sistema como "anatomia do erro", vejamos o porquê, Ronald Regan presidente dos Estados Unidos em 1980, possuía uma fórmula simples para acabar com as drogas: "Jus say no" (apenas diga não) era uma grande campanha publicitária que seu governo lançou para mostrar a juventude o caminho da salvação. Uma guerra, porém não se ganha apenas com publicidade. O governo de Reagem aumentou as penas de prisão para usuários e traficantes e criou leis que autorizam medidas extremas, como por exemplo a lei do confisco²³.

Na década de 1990, países do mundo todo ampliaram o orçamento de seus órgãos de repressão, com a ajuda americana, centenas de bilhões de dólares foram gastos com helicópteros militares, armas de alto calibre, vigilância nas fronteiras.

O Brasil também embargou nessa ofensiva, e é bem claro, que o objetivo do governo de Reagan e dos outros países que adotaram esse sistema repressivo, não teve muito sucesso, as drogas não foram eliminadas, como se vê por aí. Após a ofensiva, o consumo de drogas aumentou 8,5%; o de cocaína, 25%; o de heroína e outros opiáceos 34,5%.

A razão principal para um fracasso tão retumbante é que a humanidade tentou resolver um problema complexo por meio de um sistema simples. Conforme menciona Denis Russo, há dois tipos de sistemas: o simples e os complexos. Os simples são relações diretas de causa e consequências, para Durkheim

²² Denis Russo Burgierman: 38 anos, é jornalista e foi diretor de redação da revista *Superinteressante*. Já escreveu várias reportagens sobre política de drogas, além do livro *Maconha*, escreveu também *Piratas no fim do mundo*.

²³ A lei do confisco passou a permitir que a polícia apreendesse bens de traficantes de drogas sem se quer levar o caso a justiça.

esta relação se classifica em um método funcionalista, pois o Brasil tenta resolver um problema complexo com um sistema simples, assim contribuindo para consequências mais graves²⁴. Pense por exemplo, o ar condicionado, para manter uma sala em temperatura constante, o sistema é composto de um termostato e de um ar condicionado. Se a temperatura sobe um grau, o termostato detecta o aquecimento, o ar condicionado é ligado e a temperatura baixa. Simples assim: aumento de temperatura -> ar condicionado -> redução de temperatura. Em sistemas simples usar a força tem bons resultados. Já os sistemas complexos são bem diferentes, eles são aqueles formados por um número quase incontável de componentes, conectados uns aos outros.

No caso das drogas, criamos um sistema para reduzir o consumo, e isso originou uma cadeia de reações que acabou levando, entre outras coisas, ao aumento de uso de drogas.

Para lidar com um problema complexo, é preciso agir de maneira gradual, racional, moderada e só ir aumentando a força aos poucos, depois de observar atentamente os resultados e ter certeza que não terá consequências inesperadas. Outro pré-requisito para um sistema complexo funcionar é que ele trabalhe de modo descentralizado, sem a ilusão de criar uma única regra que todo o sistema em geral tenha que seguir.

²⁴ Para Durkheim, preferimos servir-nos do termo **função** em vez de fim ou de objetivo, precisamente por que os fenômenos sociais não existem geralmente com vista aos resultados úteis que produzem. O que é necessário determinar é existe correspondência entre o fato considerado e as necessidades gerais do organismo social e em que consiste essa correspondência, sem nos preocuparmos em saber se foi ou não intencional.

O sistema antidrogas é ruim em grande parte, porque foi criado em um país (Estados Unidos) e aplicados no mundo todo sem dar nenhuma autoridade para os autores locais.

Segundo o autor Denis Russo, as leis não são muito importantes para os jovens. Quando um país proibicionista legaliza uma substância, os níveis de consumo não são muito afetados. Pelo que se sabe o fator mais determinante é "cultura". Hoje de acordo com o nosso sistema a lei é contra a canábis, mas a cultura que é muito mais importante que a lei, está a favor. A tal "cultura canábica" está por cima, bombando em festas, manifestações de rua e editorias de jornais. Cada dia que passa, ela fica mais orgulhosa de si própria e ganha mais adeptos.

Para o autor que estamos utilizando como base para nosso trabalho, a cultura se classifica como um fato social. Na obra *As regras do método sociológico*, Durkheim conceitua fato social:

É um fato social toda a maneira de agir, fixa ou não, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior, ou, ainda, que é geral no conjunto de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independente das suas manifestações individuais.²⁵

Quanto mais nosso sistema é injusto, ineficaz, contra produtivo, violento mais defensores da canábis se enchem de um senso de indignação e tornam se orgulhosos de sua causa.

²⁵ Durkheim 1978 apud Sell, 2009, p. 83.

Se queremos que menos pessoas use drogas, o melhor jeito de fazer isso é alimentar uma cultura que se oponha as drogas – não criar mais e mais leis. Culturas hostis a certas drogas, como a proibição cultural do álcool no Marrocos ou a aversão do tabaco que está se disseminando no Ocidente, funcionam muito melhor do que qualquer lei para manter as crianças longe. O que o autor Denis Russo quer dizer é que para haver um último motivo para permitir que haja um mercado legal e regulado para comercializar a maconha: isso enfraquece a cultura canábica e, conseqüentemente, poderia fazer com que as pessoas fumassem menos maconha.

Para Denis Russo *“não mudamos este sistema, porque os políticos dependem de votos, sem votos eles não ganham eleições, e sua carreira acaba.”*

Logo na sessão abaixo iremos mostrar nossas conclusões finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através deste presente trabalho, foram ilustrados os sistemas brasileiros e holandeses referente a política de combate destes estados ao consumo de drogas.

Frequentemente observa-se o aumento do consumo das drogas e seu fácil acesso à população. Com a falta de medidas adotadas ou muitas vezes insuficientes contribuem para a dispersão do vício pelo país.

Buscou-se a compreensão de como um sistema eficaz repercutiria na solução de um problema que afeta toda a sociedade

Esta pesquisa abordará as causas, efeitos e medidas necessários para a contribuição de um sistema eficaz.

Tendo como objetivo geral analisar a diferença destes dois sistemas, em específico observando os diferentes aspectos de cada sistema.

Utilizando-se dos estudos do Jornalista Denis Russo Burgierman, que visitou diversos países com o intuito de conhecer os sistemas utilizados para lidar com as drogas.

Usando a abordagem de Emile Durkheim, compreende-se o fenômeno das drogas como um fato social, isolando o fator de conceitos já concebidos anteriormente, para assim analisar sobre todos os ângulos os diferentes aspectos utilizados no sistema brasileiro e holandês, em sua coletividade, e não um estudo de indivíduos.

O consumo da maconha está presente na história da humanidade por longos períodos, para os mais diversos fins.

O problema da toxicodependência existe em escala mundial, afetando as mais diversas classes sociais, etárias e culturais.

Verificou-se, que o Brasil tem adotado um sistema de repressão do consumo, conferindo, ao direito penal o papel de, além de controlar que drogas ilícitas sejam comercializadas, conter o uso de entorpecentes. Contudo, esse modelo de política criminal tem se mostrado inabilitado de atenuar a problemática da toxicomania e os índices de tráfico aumentam descontroladamente.

Observou-se também que a Holanda tem como base o sistema de tolerância do consumo das drogas de risco aceitável (maconha e haxixe), daquelas de risco inaceitável para a saúde e para a segurança pública (cocaína, heroína, anfetaminas e LSD).

Através destes dados, compreendeu-se que a repressão, faz com que o número de usuários cresça cada vez mais.

Este artigo contribuiu para a nossa compreensão da ineficácia do sistema repressivo brasileiro e da urgência de uma reforma neste sistema , que hoje se mostra insuficiente para lidar com esta temática que causa danos à sociedade em diversas esferas, não somente ao que concerne ao fator criminalidade, mas ainda referente saúde e a dignidade da pessoa humana que é destruída pela negligência de um sistema defasado é ineficiente como tem se mostrado o sistema adotado atualmente no Brasil. Abre espaço também para novas abordagens e discussões de como solucionar esta problemática que tanto afeta à sociedade , e quais seriam as medidas a serem tomadas para uma obter resultados efetivos na diminuição da problemática da toxicodependência, que atualmente tomou proporções alarmantes no Brasil desencadeamento fenômenos criminais que fugiram do controle dos órgãos competentes da segurança pública, já que o comércio ilegal de drogas é um fomentador de problemas sociais , gerando crimes ligados ao tráfico , aqueles delitos cometidos pelos usuário para obterem o dinheiro para o consumo e ainda milhares de mortes.

Seriam necessárias novas abordagens para resolver a problemática, que envolveriam ações do governo, e a própria iniciativa da sociedade no sentido de conscientizar e educar os jovens, diminuindo assim o índice de novos dependentes.

Este artigo não aponta conclusões definitivas, nos conduzindo a novos debates sobre o tema, na busca de solucionar o tema.

Referencia

SELL. Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber, RJ: Vozes,2009.

Burgierman, Denis Russo. O fim da guerra: a maconha e a criação de um novo sistema para lidar com as drogas. São Paulo: Leya, 2011.

FAVARO, Thomaz. Holanda se arrepende de liberar drogas e prostituição. Disponível em: <http://www.tribunadaimprensa.com.br/?p=26897> Acesso em: 16 nov. 2015.

GAZETA DO POVO. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/no-brasil-15-milhao-fuma-maconha-todos-os-dias-3a636e9declxx1ll7rgvd7972> Acesso em: 17 nov. 2015.

Jus Navigandi. Disponível em: <http://jus.com.br/d%C3%BAvidas/27484/qual-a-diferen%C3%A7a-entre-a-escola-positivista-e-a-naturalista-classica> Acesso em: 12 nov. 2015.

Reocities. Disponível em: www.reocities.com/Athens/Forum/4613/Ficham.html Acesso em: 12 nov. 2015.

Sociologia. Disponível em: [Www.Sociologia.com.br/Sociologia-jurídica/](http://www.Sociologia.com.br/Sociologia-jurídica/) Acesso em: 12 nov. 2015.